



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Estado Nutricional E Perfil Lipídico De Pacientes Com Artrite Idiopática Juvenil

Autores: LUCILA PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); WELLINGTON DOUGLAS ROCHA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); ROSEANI DA SILVA ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); SIMONE GUERRA LOPES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); THAIS TOBARUELA ORTIZ ABAD (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); CLAUDIO ARNALDO LEN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); ROSELI OSELKA SACCARDO SARNI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); MARIA TERESA TERRERI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Resumo: INTRODUÇÃO: As dislipidemias são caracterizadas pelo aumento dos níveis séricos de triglicérides e/ou pelas modificações dos níveis plasmáticos das lipoproteínas que são responsáveis pelo transporte do colesterol na corrente sanguínea. Doenças reumáticas autoimunes, em particular a Artrite Idiopática Juvenil (AIJ), estão relacionadas com mudanças no perfil das lipoproteínas, que consequentemente estão associadas com altos índices de morbimortalidade cardiovascular. OBJETIVO: Avaliar o estado nutricional e a prevalência de dislipidemia em pacientes com AIJ. MÉTODOS: Por meio de um estudo transversal e retrospectivo adotamos para a classificação do perfil lipídico os pontos de corte propostos pela American Academy of Pediatrics. Foi analisado o perfil lipídico (Triglicérides (TG), colesterol total (CT) e frações (LDL-c e HDL-c) e não HDL-c) de 96 pacientes com AIJ na faixa etária de 5 a 19 anos. E Para a classificação do estado nutricional adotamos pontos de corte de propostos pela Organização Mundial da Saúde (escore Z). Dos 96 pacientes, 65 eram do sexo feminino. Em relação ao subtipo da doença, 47 eram do subtipo oligoarticular, 38 do subtipo poliarticular e 11 do subtipo sistêmico. RESULTADOS: A mediana de idade foi de 11,7 anos, o tempo de evolução da doença foi de 4,4 anos e a doença estava ativa em 33,3 dos casos. Com relação ao estado nutricional 38,5 apresentavam sobrepeso ou obesidade. A dislipidemia foi identificada em 65 dos 96 (67,7) pacientes avaliados. A principal alteração foi a diminuição do HDL-c (40,6), seguida pelo aumento do TG (34,4), NHDL-c (29,2), CT (28,1) e a LDL-c (20,8). CONCLUSÃO: Observou-se no presente estudo que o distúrbio nutricional e a dislipidemia são frequentes em pacientes com AIJ, e a diminuição de HDL-c foi o principal achado. Desta forma, é imprescindível um monitoramento constante para atenuar os possíveis riscos de doenças cardiovasculares.